

## ANÁLISE DE FERRAMENTAS TECNOLÓGICAS E RECURSOS METODOLÓGICOS PARA EDUCAÇÃO FINANCEIRA DE PEQUENOS EMPREENDEDORES

Angelita Mocelim Bett<sup>1</sup>

Claudia Adriana Greth Castelli<sup>2</sup>

Orientador: Bartholomeo Oliveira Barcelos<sup>3</sup>

**RESUMO:** Este artigo tem por objetivo propor metodologias de educação financeira e ferramentas tecnológicas que possam auxiliar empreendedores na compreensão da aplicação dos recursos financeiros. No que se refere aos aspectos metodológicos o estudo se classifica quanto a natureza, como qualitativo, em relação aos seus objetivos ele é descritivo dado que foram realizadas pesquisas alinhadas ao tema e prescrito sugestões para sua utilização. Quanto ao tipo de pesquisa é do tipo bibliográfica. Desse modo, expõe três metodologias de educação financeira: metodologia DSOP – metodologia 50-30-20 e Metodologia *Trust BPO*, cada uma dessas metodologias tem suas características detalhadas no decorrer do estudo, o mesmo ainda proporciona o conhecimento de três ferramentas tecnológicas, as quais servem de apoio às metodologias, são elas: Excel – Guia de bolso – Mobills. Conclui com a proposição indicativa de uso da metodologia DSOP e a ferramenta Mobills, estas em conjunto possibilitam ao empreendedor a aplicação de recursos financeiros de forma positiva.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação Financeira. Ferramentas Tecnológicas. Finanças

### 1 INTRODUÇÃO

A gestão dos recursos financeiros tanto de pessoas como de empreendimentos é algo imperativo e fator crítico de sucesso, principalmente no mundo competitivo de hoje. Neste sentido sites especializados em finanças mostram que muitas empresas quebram basicamente porque o gestor/proprietário não tem o discernimento de que o faturamento da empresa não é um recurso pessoal, e mesmo ele sendo o proprietário da empresa, não pode se utilizar dos recursos oriundos dessa atividade com gastos pessoais.

Reflexão corroborada pelo Princípio da Entidade da Contabilidade que consta na Resolução 750/93/CFC no seu artigo 4º que reconhece que: se faz necessário à diferenciação

---

<sup>1</sup> Esp. em Controladoria e Custos, admangell@hotmail.com

<sup>2</sup> Esp. em Gestão Empresarial e Finanças, claudia@superip.com.br

<sup>3</sup> Bel. e Licenciado em Administração, Mestre em Eng. de Produção, barthobarcelos@gmail.com

de um Patrimônio particular no universo dos patrimônios existentes, independentemente de pertencer a uma pessoa ou um conjunto de pessoas. Uma vez que, o Patrimônio da pessoa jurídica é o objeto da Contabilidade e por consequência, não se confunde com aqueles dos seus sócios ou proprietários, no caso de sociedade ou instituição (CFC, 2008).

O SEBRAE (2016) publicou um relatório preocupante sobre a mortalidade de empresas, evidenciando que de cada quatro empresas abertas no Brasil, uma fecha antes de completar 2 anos de existência no mercado e que a ineficácia na gestão financeira e falta de planejamento do negócio são determinantes para o encerramento das operações. Neste contexto, a adoção de estratégias de conscientização financeira, com ações educativas, objetivando mudar os números relativos às dificuldades em gerenciar os recursos financeiros, bem como o ciclo de vida e a consequente falência de empresas, são essenciais para a mudança do cenário atual. Então pode-se fazer o seguinte questionamento: Como educar pequenos empreendedores com relação a utilização e gestão dos recursos financeiros?

Diante disso, o objetivo deste estudo é propor metodologias de educação financeira e ferramentas tecnológicas que possam auxiliar empreendedores na compreensão da aplicação dos seus recursos financeiros.

No que se refere aos aspectos metodológicos o estudo se classifica quanto à natureza, como qualitativo, em relação aos seus objetivos ele é descritivo dado que foram realizadas pesquisas alinhadas ao tema e prescrito sugestões para sua utilização. Quanto ao tipo de pesquisa é do tipo bibliográfica sendo estruturada por fontes como: livros, artigos, dissertações, trabalhos apresentados em congressos. A fim de melhor atender aos objetivos propostos, apresentam-se metodologias relativas às iniciativas de educação financeira e algumas ferramentas para facilitar o desenvolvimento de uma conscientização do empreendedor junto à temática estudada.

O estudo está estruturado apresentando inicialmente uma conceituação da educação financeira, articulando esta com o fenômeno do empreendedorismo, avançando para uma descrição das metodologias de educação financeira e as ferramentas tecnológicas de controle financeiro. Após são apresentadas uma série de proposições e reflexões que evidenciam uma articulação entre uma metodologia de educação financeira e uma ferramenta tecnológica de controle financeiro.

## 2 EDUCAÇÃO FINANCEIRA E EMPREENDEDORISMO

No Brasil em 2020 todas as escolas devem estar adaptadas às novas normas da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e uma delas diz respeito à educação financeira como habilidade obrigatória na grade escolar (MEC, 2019). A decisão do Ministério de educação vem de encontro para solucionar um problema crescente no país que é o endividamento e inadimplência. Para Sandberg (2019, p.1):

Tomar decisões, fazer escolhas, planejar e organizar a vida são habilidades necessárias em qualquer etapa de nossa existência. A educação financeira desenvolve competências que qualificam essas habilidades, ou seja, ela favorece o fortalecimento de valores, como transparência, cooperação, respeito, autonomia e ética, essenciais não só para o indivíduo como para a construção de uma sociedade mais justa e solidária. Por isso sua importância na grade curricular das escolas, como tema transversal.

Nos Estados Unidos, percebe-se uma grande quantidade de sites e instituições envolvidos no processo de educação financeira e, segundo Bernheim, Garrett e Maki (1997 apud SAVOIA; SAITO; SANTANA, 2007), no país, 29 estados – do total de 50 estados e um distrito – entre 1957 e 1985, tornaram a educação financeira obrigatória nas escolas secundárias, com o objetivo de preparar os jovens para a vida adulta. Percebe-se, portanto, a inclusão da educação financeira no sistema de ensino nos Estados Unidos e, também, o envolvimento das instituições governamentais, financeiras e de organizações do terceiro setor.

Nos países que formam o Reino Unido – Inglaterra, País de Gales, Escócia e Irlanda do Norte – a educação financeira é facultativa no currículo escolar desde 2001 e, portanto, não há nenhuma exigência legal para lecioná-la nas escolas. Na Inglaterra, por exemplo, a educação financeira não possui *status* de disciplina regular, sendo os seus conceitos transmitidos em cursos de matemática, educação moral e cívica, entre outros (ENGLAND; CHATTERJEE, 2005 apud PUNHAGUI; VIEIRA; FAVORETO, 2016).

Segundo Costa (2018) a taxa de inadimplência ao crédito do sistema financeiro no Brasil chegou a 3,04%, ou em termos absolutos R\$ 96,6 bilhões de um saldo total de R\$ 3,168 trilhões. Os dados preliminares, relativos ao mês de setembro de 2018, são do Banco Central (BC). Os valores não discriminam as contas em vermelho de empresas e pessoas físicas. A inadimplência diz respeito a dívidas em atraso há mais de 90 dias.

Existe uma relação direta entre educação financeira e a abertura de novos negócios, principalmente, com pequenos empreendedores. Segundo Salim et al (2004) empreender tem sido a escolha de muitos jovens que saem das faculdades, de profissionais bem sucedidos e

ainda de muitos aposentados que durante muitos anos trabalharam como empregados e depois resolvem empreender por conta própria.

Não existe um único tipo de empreendedor ou modelo padrão que possa ser identificado, apesar de várias pesquisas existentes sobre o tema terem como objetivo encontrar um estereótipo universal. Por isso é difícil rotulá-lo. Por outro lado, esse fato mostra que tornar-se empreendedor é algo que pode acontecer a qualquer um. (DORNELAS, 2005, p.11)

Para Shumpeter, (*apud* DORNELAS, 2005, p. 39), empreendedor “[...] é mais conhecido como aquele que cria novos negócios, mas pode também inovar dentro de negócios já existentes; ou seja, é possível ser empreendedor dentro de empresas já constituídas”.

Para ambos autores acima o empreendedorismo não segue um modelo específico, e sim que empreendedor é algo que pode acontecer a qualquer um, mas sempre tendo em vista a coragem de inovar e fazer acontecer.

Nessa dinâmica, empreendedorismo vem sendo associado a diversas características como: flexibilidade, persistência, autonomia, criatividade, busca de oportunidade e, principalmente, inovação; características essas específicas de indivíduos empreendedores, por meio das quais enfrentam a mudança como uma oportunidade para desenvolver ações, negócios ou serviços diferentes (SOUZA; GUIMARÃES, 2006).

Uma pesquisa realizada pelo SEBRAE (2016) relaciona os fatores que de acordo com a opinião de uma série de empreendedores poderiam evitar o encerramento das atividades do negócio (Figura 1). Dentre os fatos, dois deles vem ao encontro desta pesquisa: a gestão financeira mais eficaz (13%) e falta de planejamento do negócio (18%).

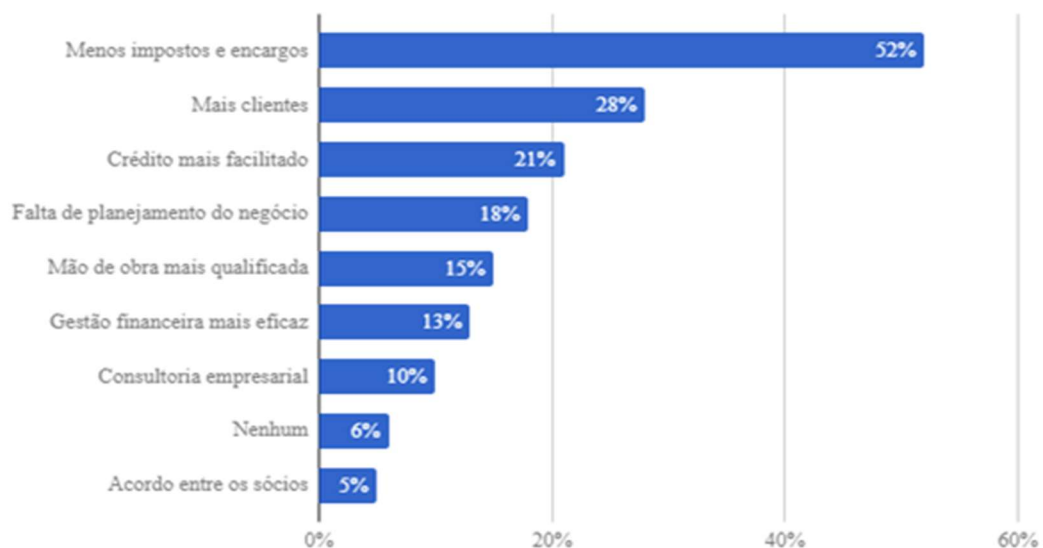


Figura 1: Fatores que evitariam o encerramento de empresas  
Fonte: SEBRAE (2016)

Corroborando com isto, Machado (2010, p.138) destaca dez mandamentos para um empreendedor de sucesso e conseqüentemente para sua empresa:

1) planejamento das atividades empresariais; 2) envolvimento dos funcionários com a empresa; 3) conhecimento dos números da empresa; 4) o comportamento do mercado; 5) o cliente em primeiro lugar; 6) distinção entre o caixa da empresa e o do proprietário; 7) competência acima de tudo; 8) treinamento é investimento; 9) fixação de objetivos; e 10) a modernidade é uma vantagem.

Neste processo percebe-se um fator diretamente ligado ao fechamento de empresas que é a falta de competência gerencial no quesito planejamento e gestão financeira dos proprietários ou gestores de micro e pequenos empreendimentos, bem como aos microempreendedores. Logo, isto não é um problema da empresa, mas sim, do indivíduo que necessita de aptidão ou desenvolver habilidades relativas às finanças pessoais e empresariais. Segundo Klontz e Klontz (2011) a conscientização financeira torna-se importante para pessoas que possuem muita dificuldade de poupar, sendo essa uma das 12 disfunções financeiras para solução de problemas financeiros.

Para Ávila (2019) existem pessoas que entendem a importância de atingir a independência financeira, mas não conhecem os passos necessários. Não sabem por onde começar. Não possuem um objetivo claro, mensurável e nunca definem um plano para atingir esse objetivo. Frente a tudo isso, podem surgir alguns questionamentos como: o desenvolvimento de uma conscientização financeira focada no nível do indivíduo, pode ser amplificado para o planejamento e gestão financeira de seu empreendimento?

Diante dos aspectos pontuados é pertinente a adoção de técnicas e ferramentas que permitam a sensibilização e descoberta da educação financeira, por parte de todos os cidadãos, principalmente, aqueles que passam por dificuldades financeiras.

### **3 DISCUSSÃO DOS RESULTADOS**

Verificada a necessidade de realizar um processo de conscientização financeira aos empreendedores, ou seja, por menor que seja o seu negócio, ele precisa realizar algumas rotinas, utilizando-se de uma conceituação e contextualização do cenário onde está inserido, desfrutando das possibilidades dos recursos tecnológicos.

Para o desenvolvimento de uma conscientização financeira em nível do indivíduo, se faz necessário a adoção de algumas técnicas ou metodologias acessíveis para a educação financeira do empreendedor. No empreendimento deve-se traçar alguns pontos básicos para a

visualização da sua realidade, que são ferramentas conhecidas e de simples manuseio como as planilhas as quais com informações simples permitem a visualização de forma clara e objetiva de dados fundamentais, como: valor do faturamento mensal, despesas fixas, recursos a receber, recursos a pagar, insumos em estoque, tempo de entrega cliente/fornecedor, dentre outras.

### 3.1 Metodologia DSOP

É uma metodologia em quatro pilares fundamentais para o desenvolvimento de uma educação financeira. Domingos (2012) pontua que, “ter dinheiro é uma questão de autoconhecimento”, onde o mesmo propaga a cultura financeira com seriedade, a sensibilizar o indivíduo, a sua família sobre a relevância do guardar, do reter, do poupar e ter dinheiro para realização dos seus próprios objetivos, sejam eles a curto, médio ou longo prazo.

Nas reflexões de Domingos (2012, p.15), muitos acreditam que a educação financeira está relacionada às ciências exatas, com muitos cálculos e planilhas financeiras extensas, mas ele conceitua como:

Uma Ciência Humana. Regrada na mudança de hábitos, comportamentos, atitudes e disciplina, apesar de frisar a importância de uma planilha financeira para ajudar o indivíduo a buscar o seu equilíbrio financeiro, esclarece que as planilhas e os cálculos são importantes, porém não resolve o problema.

Os pilares da metodologia DSOP descritos por Domingos (2012) são:

- **Diagnosticar:** é essencial para entender a epidemia como um todo, e identificar a real situação financeira do indivíduo será fundamental para analisar minuciosamente o seu desequilíbrio financeiro nos mínimos detalhes e eliminar os denominados supérfluos;
- **Sonhar:** é o eixo principal, para potencializar e despertar no âmago – (íntimo de um indivíduo), a essência do “Ser” e os “Sonhos” serão fundamentais para alcançar o seu desenvolvimento, o seu aprendizado como pessoa, suas metas e suas conquistas, ao longo da vida;
- **Orçar** é estabelecer as etapas, os recursos, planejar, pesquisar, avaliar, elaborar o orçamento e estratégias para a concretização dos sonhos e cortar os gastos desnecessários adequando ao seu padrão de vida;
- **Poupar** é o último pilar da metodologia DSOP, ensina como ter bons rendimentos, definir o destino do dinheiro guardado a curto, médio e longo prazo, saber onde investir e administrar corretamente suas finanças, pois segundo o autor “acumular

por acumular não faz sentido”. Guardar dinheiro só faz sentido se for para realizar sonhos”.

### 3.2 Metodologia 50-30-20

Outra metodologia simples de controle financeiro para as pessoas que possuem dificuldades em organizarem-se, também conhecida como 50-30-20. A regra 50-30-20 é uma referência para as pessoas orientarem os seus orçamentos pessoais. Segundo Souza (2019) para implementar essa metodologia é necessário:

- Anotar todas as despesas, com o intuito de que nada possa fugir do controle;
- Relacionar em planilhas eletrônicas ou manuais todos os valores, que possibilita a visualização detalhada e individualizada dos gastos que devem ser efetuados durante um certo período;
- Após essa tarefa torna-se possível a classificação das despesas nas categorias: gastos fixos, estilo de vida e prioridades financeiras.

Segundo Ávila (2019), a metodologia reserva 20 % para investimentos, sendo este valor aceitável e evita que seja uma tarefa muito árdua e assim leve a desistência.

O site especializado em investimentos pessoais e educação financeira InfoMoney (2019) apresenta a metodologia por meio da categorização de alguns gastos, limitados a 3 (três) categorias, e seus respectivos percentuais, bem como o estabelecimento de algumas regras orientativas. O Quadro 1, apresenta um exemplo ilustrativo:

**Quadro 1: Metodologia 50, 30, 20**

Fixos e essenciais (50%)	Estilo de vida (30%)	Investimentos (20%)
Energia Elétrica	Entretenimento	Curso Superior
Água	Presentes	Casa Própria
Moradia	Beleza	Aquisição de Veículo
Saúde	Viagens	Previdência Privada
Alimentação	Cinema	Poupança

Fonte: Infomoney (2019)

Destaca-se ainda, que nesta metodologia a categoria “gastos fixos” são os essenciais para manter a rotina funcionando, considerando que os gastos fixos dependem da necessidade de cada pessoa, nem tudo que é gasto fixo para uma é para outra. Na categoria “estilo de vida” encontram-se aqueles gastos que deixam a pessoa mais feliz, mas, atenção alguns itens podem

não ser necessários e nas prioridades financeiras entram as economias para gastos futuros, essa economia evita pagar juros e também um fundo de reserva, sempre útil. E na categoria investimentos aparece os sonhos e planejamentos futuros como por exemplo: Curso superior, casa própria, aquisição de veículos, previdência privada e poupança (INFOMONEY, 2019).

### 3.3 Metodologia *Trust BPO*

No contexto empresarial, a metodologia *Trust BPO* (2019) é uma metodologia de gestão financeira voltada para empresas, totalmente terceirizada, oferece vários itens como: controle do contas a pagar e contas a receber; faturamento: cobrança; entrega de relatórios, fluxo de caixa, conciliação bancária e cartão de crédito, análise dos processos da sua empresa; relatórios financeiros; inserção dos documentos no banco e sistema ERP (*Enterprise Resource Planning*); armazenamento de todos os documentos em servidores locais e nuvem.

O BPO (*Business Process Outsourcing*) é um método usado por diversos segmentos de empresas com o objetivo de aprimorar sua performance, controlar melhor os custos, reduzir os riscos, aumentar a transparência e incentivar a colaboração. De bônus, ainda é possível elevar a produtividade, a capacidade de inovação e a vantagem competitiva organizacional (*TRUST BPO*, 2019). Essa metodologia surge para cuidar da pessoa jurídica e o empresário organizar-se como pessoa física com seu pró-labore e na gestão da sua empresa.

### 3.4 Ferramentas para controle financeiro

Na caracterização de cada uma das metodologias percebe-se que estas são articuladas com ferramentas tecnológicas que tem como objetivo auxiliar no controle financeiro. O Quadro 2, apresenta uma relação de ferramentas úteis:

**Quadro 2: Ferramentas tecnológicas úteis**

Ferramentas	Descrição
Excel	A planilha eletrônica Excel é baseada no conceito de célula, que consiste no elemento matricial definido pela interseção de uma linha com uma coluna. As linhas são numeradas sequencialmente (1,2,3,4,...) e as colunas por letras em ordem alfabética(A,B,C,...). FLORES (2004)
Guia de Bolso	É um aplicativo de acesso gratuito para operações básicas em forma de aplicativo para o celular, que ajuda no controle de suas finanças, sincroniza sua conta bancária e organiza tudo automaticamente por você, ou seja, pode jogar fora suas notas fiscais e planilhas de gastos. (GUIA DE BOLSO, 2019)



Mobills	É um aplicativo de controle de gastos pessoal que permite que você cadastre e gerencie suas contas de forma eficiente. O app conta com uma interface intuitiva e fácil de usar para você acompanhar suas movimentações financeiras sem complicações. O aplicativo permite analisar seus dados com gráficos e relatórios. (MOBILLS, 2019)
---------	--

Fonte: Elaborada pelos autores

As metodologias apresentadas no presente estudo podem auxiliar o empreendedor de forma eficaz e eficiente a controlar seus recursos financeiros, podendo aplicar estes de forma adequada. Contudo, as ferramentas tecnológicas com seus recursos simples como por exemplo o Mobills, auxiliam de modo que o empreendedor possa visualizar de forma abrangente os recursos financeiros, fazendo uso de planilhas para maximizar os resultados.

### 3.5 Proposições e Reflexões

As metodologias de educação financeira apresentadas neste estudo, já estão em aplicação no mundo administrativo e financeiro, as mesmas dão suporte aos pequenos empreendedores no gerenciamento dos recursos financeiros pessoais.

Dessa forma, a metodologia DSOP traz um aspecto versátil de organização destes recursos, por meio da qual: o empreendedor é estimulado a fazer um Diagnóstico, para entender qual a sua real situação financeira; a partir dele é provocado a Sonhar, projetando suas metas pessoais e empresariais; seguindo o fluxo ele é convidado a Orçar, os seus recursos para estabelecer etapas e gastos; e finalmente é desafiado a Poupar, aprender a investir e, consequentemente, ter rentabilidade.

A ferramenta Mobills proporciona ao empreendedor uma visualização simples dos gastos, possibilitando a correção e ajustes de acordo com as necessidades. A visualização dos números de maneira fácil possibilita ao usuário um planejamento compatível com seus recursos (Figura 1).

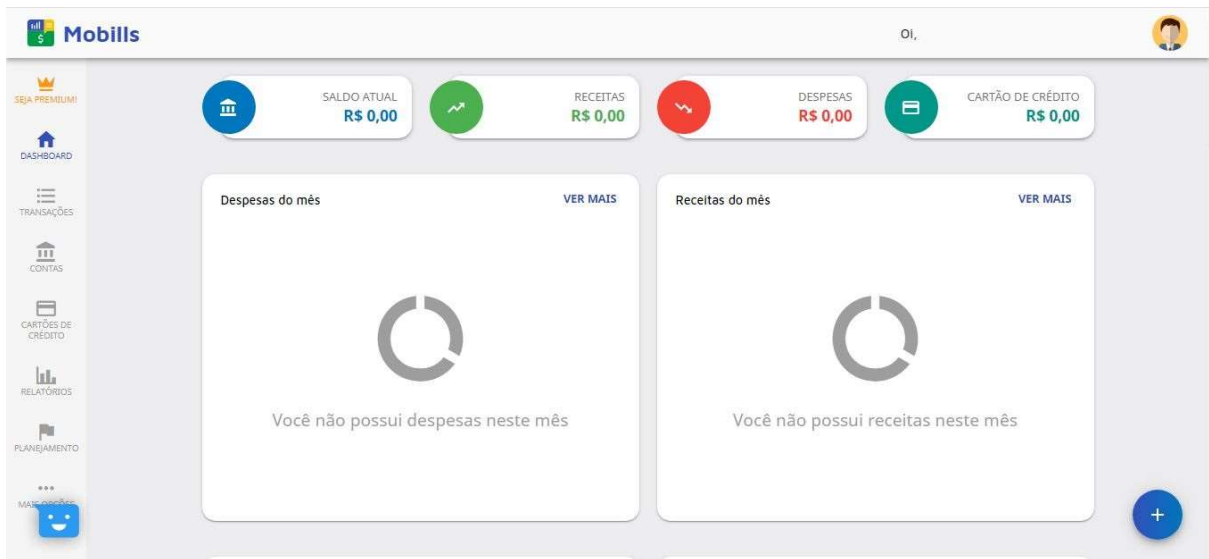


Figura 1: Interface Mobills no computador  
Fonte: Mobills (2019)

A ferramenta, ainda apresenta gráficos que facilitam a compreensão dos números. O aplicativo avisa que é necessário lançar todas as despesas, por exemplo, no dia 10 de cada mês ele notifica se o usuário já lançou a despesa referente ao pagamento de impostos, bem como registro e previsão de receitas. O Mobills pode ser usado simultaneamente no computador *online* ou como aplicativo no *smartphone* (Figura 2).

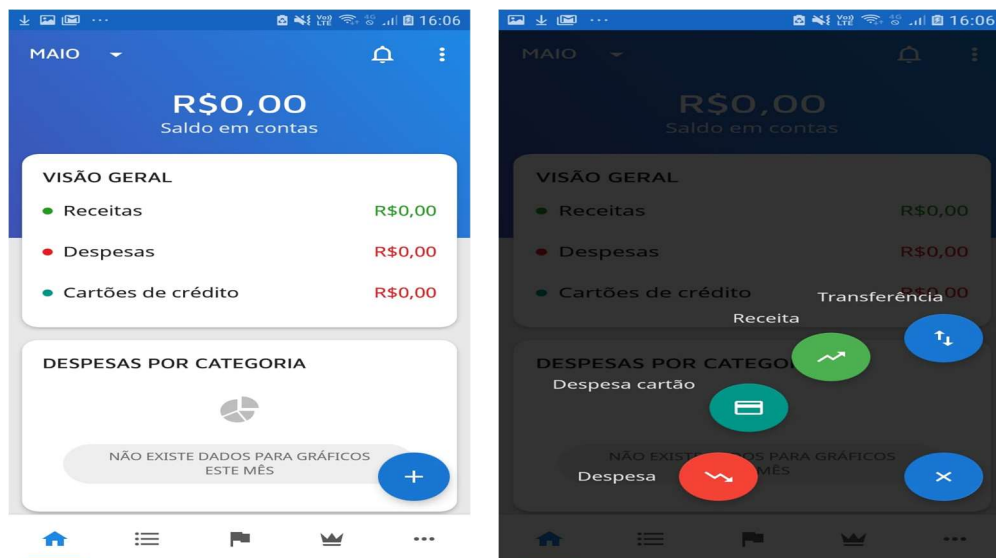


Figura 2: Interface Mobills no *smartphone*  
Fonte: Mobills (2019)

A ferramenta Mobills pode ser integrada à Metodologia DSOP, dado que ambas têm como objetivo, auxiliar no planejamento financeiro pessoal. Este aplicativo trata-se de um recurso tecnológico que se corretamente alimentado com dados, permite visualizar claramente

a real situação financeira dos indivíduos, que neste estudo são os microempreendedores individuais e microempresários.

A partir dos aspectos pontuados o Quadro 3, propõe um pequeno plano de ação no qual a pessoa do empresário, será direcionada a aplicar no seu cotidiano os passos da Metodologia DSOP articulado com o aplicativo Mobills para registrar os recursos financeiros pessoais e da Pessoa Jurídica (PJ):

**Quadro 3: Plano de ação da metodologia DSOP**

<b>Metodologia DSOP</b>		
<b>Pilares</b>	<b>Ações</b>	
	<b>Pessoa Física</b>	<b>Pessoa Jurídica</b>
	Fazer o levantamento dos seguintes elementos: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Relacionar custos fixos; (energia, internet, aluguel....)</li> <li>• Levantamento do endividamento.</li> </ul>	Fazer o levantamento dos seguintes elementos: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Relacionar custos fixos; (energia, internet, aluguel....)</li> <li>• Relacionar custos de produção (matéria prima);</li> <li>• Levantamento do endividamento;</li> <li>• Levantamento de contas a receber.</li> </ul>
Sonhar	<b>Pessoa Física</b>	<b>Pessoa Jurídica</b>
	Planejar: <ul style="list-style-type: none"> <li>• O seu desenvolvimento pessoal (fazer uma viagem, um novo curso); e</li> <li>• Estabelecer etapas para o alcance destes sonhos;</li> <li>• Selecionar os que são exequíveis.</li> </ul>	Planejar: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Do empreendimento (ampliar o volume de produção, aumentar o número de clientes);</li> <li>• Estabelecer etapas para o alcance destes sonhos;</li> <li>• Selecionar os que são exequíveis.</li> </ul>
Orçar	<b>Pessoa Física</b>	<b>Pessoa Jurídica</b>
	Etapa prática, utilizando o aplicativo Mobills: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Verificar as despesas prioritárias;</li> <li>• Eliminar os gastos desnecessários; e</li> <li>• Reduzir desperdícios.</li> </ul>	Etapa prática, utilizando o aplicativo Mobills: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Verificar as despesas prioritárias;</li> <li>• Eliminar os gastos desnecessários; e</li> <li>• Reduzir desperdícios.</li> </ul>
Poupar	<b>Pessoa Física</b>	<b>Pessoa Jurídica</b>
	A partir da eliminação de gastos desnecessários e redução de desperdícios: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Fazer uma pequena reserva de recursos pessoais, um percentual inicial de 5 % dos gastos reduzidos,</li> <li>• Após selecionar uma aplicação financeira para seus recursos de acordo com os objetivos traçados, considerando curto e longo prazo;</li> <li>• Se necessário contratar consultoria especializada em aplicações.</li> </ul>	A partir da eliminação de gastos desnecessários e redução de desperdícios: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Fazer uma pequena reserva de recursos do negócio, um percentual inicial de 5 % dos gastos reduzidos,</li> <li>• Após selecionar uma aplicação financeira para seus recursos de acordo com os objetivos traçados, considerando curto e longo prazo;</li> <li>• Se necessário contratar consultoria especializada em aplicações.</li> </ul>

Fonte: Adaptado de Domingos (2012)

Enfatiza-se que, somente a separação dos gastos e receitas do indivíduo (PF) e de sua empresa (PJ) não garantem êxito no planejamento financeiro pessoal e empresarial, visto que é imperativo o desenvolvimento de uma conscientização financeira do empreendedor. Neste quesito, as metodologias destacadas ao longo da pesquisa, mostraram de maneira simples onde

e como o dinheiro é desperdiçado. Instruem como organizar os recursos de modo a ampliar seus horizontes para chegar ao ponto de conseguir efetivamente poupar, estruturar e ampliar os recursos financeiros pessoais e do negócio dos pequenos empreendedores.

A realização do planejamento financeiro completo, dentre outros benefícios evitará a falência do empreendimento. Com o uso das ferramentas tecnológicas aliadas às metodologias de educação financeira, passará o empreendedor a ter as informações com agilidade e segurança. As ferramentas quando usadas corretamente proporcionam economia de dinheiro e tempo, possibilitando a realização de tarefas simples como pagamentos e envio de comprovantes instantaneamente.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O artigo em questão respondeu ao questionamento de como os pequenos empreendedores podem melhor gerenciar seus recursos financeiros através de metodologias e ferramentas tecnológicas que auxiliem os mesmos.

Por isso, buscou-se propor um processo de conscientização financeira que pode ser aplicado aos empreendedores no nível do indivíduo, por meio de um plano de ação que faz uso de uma ferramenta tecnológica e um recurso metodológico para o estabelecimento de uma rotina, que auxilie no planejamento financeiro pessoal e no da pessoa jurídica, a fim de haja uma superação sistemática dos recursos financeiros do indivíduo e de seu empreendimento.

No decorrer do estudo destacou-se a metodologia DSOP que através de seus quatro pilares estimulam junto ao empreendedor uma série de ações para a realização de um estudo de sua situação financeira pessoal e empresarial, de seu futuro e como atingir seus sonhos.

Como suporte a metodologia DSOP foi selecionada a ferramenta Mobills, trata-se de aplicativo para controle de gastos. É uma ferramenta simples e completa para controlar despesas e principalmente gerenciar finanças. Os dados são armazenados na segurança da nuvem e acessados pela *Web*, *Android* ou *iOS*. O mesmo possibilita aplicação em vários contextos: empresarial, pessoal, controles, fluxos entre outros, no entanto, para nosso estudo será aplicado no controle dos recursos financeiros do empreendedor.

A realização desse trabalho foi um desafio pois encontrou-se muitas dificuldades no que tange a falta de literatura atualizada neste tema, então buscou-se vários caminhos com materiais de acesso *on-line*. O tema é considerado atual e de essencial importância no gerenciamento de pequenos empreendedores. Assim, trouxe um conhecimento teórico e prático para as autoras que pretendem continuar o estudo em nível *strictu sensu*.

## REFERÊNCIAS

ÁVILA, Leandro. **Primeiro Passo: Independência Financeira**. Fortaleza, Ebook (34 p.), 2019

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE (CFA). **Legislação da profissão contábil**. -- 3. ed., rev. e ampl. -- Brasília: CFC, 2008.

COSTA, Gilberto Costa. **Inadimplência atinge 62 milhões de brasileiros e afeta 3% do crédito. Agência Brasil, Brasília, 2018**. Disponível em: <http://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2018-11/inadimplencia-atinge-62-milhoes-de-brasileiros-e-afeta-3-do-credito>. Acesso em: 15 out. 2019

DOMINGOS, Reinaldo. **Terapia Financeira realize seus sonhos com Educação Financeira**. São Paulo – Editora DSOP Educação Financeira, 2012.

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo: transformando ideias em negócios**. Rio de Janeiro: Campus, 2005.

FLORES, Maria Lucia Pozzatti. O uso do excel para resolver problemas de operações financeiras. **Revista Novas tecnologias (CINTED-UFRGS)**. V.2 N° 2, Novembro, 2004.

GUIA DE BOLSO. **Guia Financeiro**. Disponível em: <https://www.guiabolso.com.br/guia-financeiro>, Acesso em: 05 out. 2019

INFOMONEY, 2019. **Regra 50-30-20: conheça um método para organizar suas finanças**. Disponível em: <https://www.infomoney.com.br/minhas-financas/regra-50-30-20-conheca-um-metodo-para-organizar-suas-financas/>. Acesso em: 01 out. 2019

KLONTZ, Brad e KLONTZ, Ted. **A mente acima do dinheiro: o impacto das emoções em sua vida financeira**. São Paulo: Novo século, 2011

MACHADO, José Roberto. **A arte de administrar pequenos negócios**. 3ªed. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2010.

MEC (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO). **O que é a BNCC?** Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/a-base>. Acesso em: 26 nov. 2019.

MOBILLS. **Recursos para gerenciar e entender tudo o que acontece com seu dinheiro**. Disponível em: <https://www.mobills.com.br/recursos/>. Acesso: 05 de out. 2019.

PUNHAGUI, Bruno Chimentão; VIEIRA, Saulo Fabiano Amâncio; FAVORETO, Ricardo Lebbos. Educação financeira e decisões de consumo: uma pesquisa com servidores públicos do Instituto Agrônomo do Paraná. **Revista de Estudos Contábeis**. V7, n. 12 (2016). Disponível em: <http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/rec/article/view/26258/22801>. Acesso em 10 out. 2019

SALIM, C. S.; NASAJON, C.; SALIM, H. e MARIANO S. **Administração empreendedora**. Rio de Janeiro: Ed. Campus Elsevier, 2004.

SANDBERG, Yael. **Educação financeira vai compor a Base comum Curricular (BNCC)**. Disponível em: <https://www.aefbrasil.org.br/index.php/educacao-financeira-compor-base-nacional-comum-curricular-bncc/>. Acesso em: 28 de jan.. 2020

SAVOIA, José Roberto Ferreira; SAITO, André Taue; SANTANA, Flávia de Angelis. **Paradigmas da educação financeira no Brasil**. Rev. Adm. Pública vol.41 no.6 Rio de Janeiro Nov./Dec. 2007. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0034-76122007000600006](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-76122007000600006). Acesso: 15 nov. 2019

SEBRAE - SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS –. **Sobrevivência das empresas**. Portal Sebrae, 2016. Disponível: <https://datasebrae.com.br/sobrevivencia-das-empresas/>. Acesso em: 10 de jan 2019.

SOUZA, E. C. L; GUIMARÃES, T. A. **O ensino de empreendedorismo em instituições de ensino superior brasileiras**. In: SOUZA, E. C. L.; GUIMARÃES, T. A. (org) *Empreendedorismo Além do Plano de Negócios*. São Paulo: Atlas, 2006.

SOUZA, Rodrigo de. **A Educação Financeira: Planejamento**. 2019, Palhoça. Trabalho de conclusão de curso. Disponível em: [https://www.riuni.unisul.br/bitstream/handle/12345/7780/Rodrigo\\_de\\_Souza\\_TCC2.pdf?sequence=1&isAllowed=y](https://www.riuni.unisul.br/bitstream/handle/12345/7780/Rodrigo_de_Souza_TCC2.pdf?sequence=1&isAllowed=y). Acesso: 27 nov 2019

TRUST BPO. **Gestão Financeira**. Disponível em: <https://trustbpo.com.br/index.php/o-que-fazemos>. Acesso em: 25 de out. 2019